ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6061

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A AGONIA DA POLONIA

Hitler entrou ontem em Varsovia

onde passou revista ás tropas que conquistaram a cidade

VARSOVIA, 5 — Procedente de Berlim, chegou aqui, de avião, o chanceler Hitler. — (United Press).

A recepção ao Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Fuehrer e comandante supremo do exercito visitou ontem as tropas que tomaram Varsovia.

A visita do Fuehrer terminou por uma parada de unidades que participaram nos combates de Varsovia. Quando o Fuehrer chegou ao aerodromo foi recebido pelas seguintes personalidades: comandante supremo do exercito, general-coronel von Brauchitsch, general-coronel Milch, o comandante supremo do leste, general-coronel von Rundstedt, general-coronel Blaskowitz, general-coronel von Reichenau, generais da aviação Kesselring e Loehr, o comandante de Varsovia, tenente-general von Cochenhausen, o comandante do quartel general do Fuehrer, general-major Rommel e o chefe da policia de segurança, chefe de grupo das S. S., Heidrich.

O Fuehrer saudou os generais ali reunidos e os altos representantes do partido e do Estado. Emquanto as bandas de musica executavam uma marcha militar, Hitler passou revista ás guardas de honra do Exercito e da Aviação.

Com o Fuehrer chegaram as seguintes personalidades: o chefe supremo do exercito, general-coronel Keitel, o chefe das S. S., Himmler, o ministro do Reich, dr. Lammers, o «reichsleiter» dr. Dietrich e Bormann, general-major Jodl e Bodenschatz; os ajudantes pessoais e militares de Fuehrer, entre os quais Brueckner e o coronel Schmundt.—(D. N. B.).

Parada militar em Varsovia

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—A agencia oficiosa D. N. B. comunica os seguintes pormenores acêrca da visita do Fuehrer ás tropas que terminaram vitoriosamente a batalha de Varsovia: Depois de um vôo de 2 e 30 horas chegámos ao aeroporto de Varsovia, já inteiramente reconstruido. Apenas as salas de entrada, destruidas, provam a precisão de tiro das forças aereas alemãs. A's 11 e 30 Hitler chegou ao aeroporto a bordo do seu avião especial.

O Fuehrer, depois de conversar alguns minutos, dirigiu-se para a capital, onde foi aclamado pelas tropas germanicas. Pôde verificar, ao atravessar as ruas, que quasi todos os edificios onde estavam instaladas as embaixadas e legações estão intactos, porque o comando evitou sempre bombardear esta parte da cidade. Apenas o palacio da embaixada italiana está quasi completamente destruido. A legação da Holanda encontra-se intacta, nem sequer os vidros quebrados, prova de que não foram as bombas que causaram os prejuizos verificados na avenida Ujasdowslie.

Levantou-se uma tribuna no centro desta avenida, perante a qual as tropas se concentraram para desfilar. Numerosas bandeiras com a cruz suastica, ondeavam ao sol. Todas as forças germanicas que participaram na batalha de Varsovia tomaram parte no desfile.

O Fuehrer visitou Belvedero, antiga residencia de Pilsudski. Este palacio está intacto. Num armario encontra-se ainda o uniforme do marechal. Depois de passar revista á guarda de honra, á porta de Belvedere, Hitler recolheu-se uns momentos no quarto do marechal que foi um dos maiores patriotas polacos, e depois regressou ao aerodromo entre as aclamações dos soldados.—(Havas).

Uma «Ordem do dia» de Hitler

BERLIM, 5.—«E' com inabalavel confiança que a nação, olha de novo para as suas forças armadas e para os seus chefes»—declara Hitler, na «ordem do dia» em que agradece ás forças que participaram na campanha polaca por terem protegido o Reich contra o ataque polaco «num combate em que se mantiveram as melhores tradições do militarismo alemão». A «ordem do dia» acrescenta: «Sob as bandeiras que flutuam orgulhosa e alegremente em toda a Alemanha, permaneçamos juntos, mais unidos que nunca. Sei que estais prontos para tudo, devido á vossa fé na Alemanha».—(Reuter).

O regimento «Adolfo Hitler» será aquartelado em Praga

BERNE, 5. — Um comunicado da agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncia de Praga que o regimento dos guardas S. S. «Adolfo Hitler», que tinha a sua sede em Berlim, vai ser aquartelado durante algum tempo naquela cidade. A razão invocada pelo comunicado é que esta decisão já estava tomada antes da guerra.—(Havas).

A posição da Turquia em face do desmembramento da Polonia

PARIS, 5.—O «Paris-Midi» escreve: «Recusando-se a reconhecer o desmembramento da Polonia, a Turquia reata uma das suas mais belas tradições. Com efeito, nunca a Turquia se associou ao «pecado mortal» da Europa, recusando sempre reconhecer os sucessivos desmembramentos da Polonia desde o seculo XVIII. Por ocasião das cerimonias do Selamlik, no momento da apresentação dos embaixadores, o sultão preguntava sempre: «Onde está o embaixador da Polonia?» E o chefe do protocolo respondia: «Vem a caminho». Quando em 1919 a Polonia foi reconstituida, esta cerimonia efectuou-se com uma variante: quando o sultão fez a costumada pregunta, o chefe do protocolo respondeu com voz estentoria: «O embaixador da Polonia chegou!».—(Havas).

A posição da Italia

«Na previsão de dias mais dificeis»

ROMA, 5. — Prosseguindo a campanha a favor da autorquia e desenvolvimento do comercio externo, os jornais italianos dirigem um apêlo aos consumidores, a-fim-de evitarem desperdicios e aos industriais para elevarem ao maximo o indice da produção nacional. Comentando estas recomendações, Virginio Gayda acentua, no «Giornale d'Italia» que a sua aplicação conscienciosa pela população deve permitir á Italia aumentar as suas reservas «na previsão de dias mais dificeis» e intensificar as suas exportações «a-fim-de aumentar as reservas de ouro do país». Gayda sublinha ainda a necessidade da Italia realizar uma autonomia economica integral e convida os seus leitores a formarem uma «mentalidade autarquica».—(Havas).

Lord Halifax recebeu

o embaixador de Portugal

LONDRES, 5. — O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, teve hoje uma demorada conferencia com o ministro dos Estrangeiros, lord Halifax.—(Havas).

Ha pouco tempo visitou a Europa o «homem dos pulmões de aço» que, a-pesar-de preso á vida por um tenue e incomodo fio, não quere desaparecer, pois entende que, no seu pobre corpo, em que a dôr se instalou, a-fim-de o torturar, não falta um largo campo para semear esperanças, amores e quimeras. E' um crente, na forte sentido da palavra, a quem repugna a morte que dispersa e aniquila o nosso ser como um punhado de cinza atirado ao vento. O «homem dos pulmões de aço» deu a quantos o ouviram uma lição de optimismo que resumimos nestas palavras:

— Não é necessario ser forte nem rico nem orgulhoso para conceber a existencia não como um pesadissimo fardo, mas como um estimulo para trabalhar, pensar e sofrer com inteira confiança em Deus.

O «homem dos pulmões de aço», — á semelhança do ilustre espanhol que dizia ser igual a um passaro engulido por uma serperte, mas ainda com a cabeça de fora — marca, dentro da nossa epoca, um valor singular, visto que reage energicamente contra o desanimo, o desespêro e o culto exclusivo da hora que passa.

Perante a guerra que já abrasa uma parte da Europa, carregando-se, por cada dia que decorre, com ameaças novas, que atitude devemos tomar?

Fraquejar, sucumbir, fugir para o deserto, cruzar os braços, gemer ou pregar a falencia e a deserção?

O exemplo do «homem dos pulmões de aço» impõe-se a quantos não dominam os seus nervos e oscilam entre a coragem e o temor, sem acertarem com a linha do dever. As soluções nihilistas são contra a natureza e contra os instintos que nos conduzem, desde a conquista do pão até á conquista do sonho.

A guerra, com os seus negros horrores, as suas hecatombes, as suas raivas sinistras e as suas labaredas infernais, não representa nem traz consigo sómente a ruína e o exterminio.

Para além dela, com a vitoria que a termina, rasgam-se perspectivas humanas que o pessimismo, a negação, a crueldade, o prazer sadico de matar não atingem nem maculam. Da morte nasce a vida, do fogo a claridade que trespassa as imensas sombras da selva.

No seu recentissimo discurso, duma tão limpida orquestração de fragores oratorios e de ideias construtivas, o sr. Churchill colocou a guerra a toda a altura do esfôrço heroico e deloroso que ela vai exigir dos combatentes — fundar a Europa em bases sólidas e justas que afastem para longe o perigo com os sobressaltos que o acompanham.

Assim mesmo — medir a guerra como criadora dum futuro em que os povos se sintam mais proximos e mais fraternos. Os que se confessam vencidos por fraqueza senil, aterrados com os fantasmas que a sua imaginação inventa, pertencem desde já ás vitimas inocentes das batalhas travadas na lua e no delirio.

A terra que habitamos não é um planeta pacifico, visto que cada sulco traçado no solo recebe pelo menos uma gota de sangue.

O homem, num dia que ainda vem longe, deve alcançar um grande triunfo vencendo o seu maior inimigo.

Quem é esse Goliath que ele derrubará com golpe certeiro e fatal?

Ele proprio, que não deixa de envolver-se em dificuldades e meadas que sómente desata, de armas na mão. Anda em luta feroz com a sua tranquilidade, jamais consentindo que o seu lar esteja calmo e o seu sono liso e suave.

A razão e o coração, geralmente distantes e nem sempre harmonicos, hão-de alistar-se no governo e na diplomacia dos povos, de modo a subjugar Caim, cujo braço ergue ainda ameaçadoramente o seu punhal sangrento.

—o-o-o—

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

Côres e dores

Todos os engenheiros nos seus calculos de pesos e medidas passam a vida a discutir com os numeros. Ao sr. Bonsenso nunca o tinhamos surpreendido nessa faina de operações e raizes geometricas. Fômos encontrá-lo, no domingo passado, sentado numa esplanada volante da Avenida, a fazer contas á vida e a somar pelos dedos, como qualquer outro mortal. Interrogámo-lo, troçando-o.

—«Como o domingo foi criado para o descanso dos preletarios, vim refugiar-me debaixo destas arvores que ainda não foram derrubadas pelos varios bichos que as perseguem cá na cidade, e estou fazendo lançamentos de economia e de côr, a ver onde heide ir arranjar uns dez contos para pagar a um mestre de obras que escanhoou a minha pobre casa e a desbotou tanto na sua etericia de lei, que quasi a não reconheço e até lhe perdi aquele amor feito de ternura sentimental, quando via velhinha como eu, as pedras com vida propria e a cal rosada, tostada aqui e doirada além, ao natural, por assim dizer, como qualquer mulher da nossa paixão.

«Veja se o meu caso não é para aflições de complexas ordens, nas quais entra, em primeiro plano, a emotiva, que nos compendios de estética tem valor primarcial:— Eu possuo uma casinha ali na Estrela, aonde moro e trabalho há trinta anos, que herdei duma tia solteirona, a quem fechei os olhos depois dela me dizer «adeus» definitivamente. A minha tia era loira e por isso tinha a casa pintada a vermilhão, que era côr que lhe ficava bem, quando se punha á janela a contemplar o zimborio de D. Maria I. Como lhe digo, legou-me a casa, mas não me deixou mais nada, com que eu a sustente e tenha bem lavada por dentro, quanto mais pintada e escarolada por fora. Os meus ganhos dão-me para viver, graças a Deus não me dão para pinturas. Se tenho uma, a pastel, que é o retrato dessa minha tia, é porque estava anexa ao predio e era, como eles, antiga. Já pensei comprar uma moderna, mas pediram-me o preço dum Rafael. O certo é que, quando tinha uns cobres de parte, ia segurando aquelas cores extremosas do predio, ia-o sempre ajeitando sem o desfigurar, regando a nespereira da sacada, conservando tudo como um brinquinho antigo e até plantando umas trepadeiras por detrás da porta de serviço, que eram agora o meu enlevo de jardinheiro hebdomadário. Vivia feliz, e não só queria bem á defunta como ao meu ninho desbotado, mas muito lisboeta. De repente, zaz! Aparece-me um mestre de obras que já tinha modernizado as casas dos lados, uma com persianas azues e outra com elas a imitar gemas de ovos, avisa-me que as leis municipais me forçavam a rapar os musgos das cantarias, a amarelecer os rebôcos da cal, a fingir de ferro as taboinhas das persianas e—ó cumulo do meu infortunio!—a tosquiar a madressilva da porta de serviço, a qual passaria a copiar o jaca andá, porque a linda, aromática e inofensiva planta trepadeira, desmanchava a estética geométrica do quarteirão, estendendo os bracitos frageis para fora do alinhamento urbano. Para mais, falou-me em multas e perigos de tribunal, e esclareceu-me sobre o remedio para as minhas mágoas:—raspar, renovar e pintar segundo as côres do mostruario que me apresentou.

«Refeito da comoção e sem chêta, integrado na disciplina e no bem comum, mandei fazer as obras segundo a vontade e gosto alheios, mudei-me para as trazeiras para não ver os andaimes nem ouvir os operarios a assobiar, e agora tenho de pagar dez contos e não tenho com quê. Maldita sorte, a minha, de pobre honrado! Diabo de defunta!

DR. BASTOS GONÇALVES
Retomou a clinica

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
fanches para casamentos e banquetes para Lora. Grandes e pequenas salas reservadas
Telefone 2 1112

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camila dos Santos Vilar, D. Maria Amelia de Macedo e Castro, D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida e D. Edelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão.

— Faz amanhã anos a menina Ivone Rosa de Macedo.

NO EXTREMO ORIENTE

As tropas sovieticas não invadiram a região chinesa de Sinkiang

XUNG KING, 5.—Os circulos oficiais desmentem o boato da invasão do Sinkiang pelas tropas sovieticas, declarando que se trata de uma manobra japonesa para separar a China da Russia. Como se sabe, corria ontem em Moscovo o boato de que estavam concentrados 300.000 homens na fronteira de Sinkiang.—(Havas).

A aviação chinesa aparece reorganizada

CHUNKIANG, 6.—Os chineses anunciam mais exitos na batalha que se está a travar nas proximidades da cidade de Changsha. A aviação chinesa alega ter destruido 50 aviões japoneses num bombardeamento contra o aeródromo de Hankow.—(E. T.).

TOKIO, 6.—O Almirantado japonês manifestou a sua surpresa por ter sido bombardeada a cidade de Hankew pela aviação chinesa, bombardeamento que, segundo a sua opinião, demonstra á evidencia que a aviação chinesa foi reorganizada sob a orientação e com a ajuda de terceiras potencias.—(Exchange Telegraph).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.

Tauromaquia

Ontem em Vila Franca

Depois de prejudicada pela chuva, ia acabando com um calor a ultima corrida da feira de Vila Franca. Porque os toureiros espanhois se julgavam com direito a receber despesas de viagem, começou uma hora mais tarde, e já com parte do publico invadindo a arena, a corrida que Antonio Luiz Lopes abriu com mais boa vontade que felicidade, mas expondo-se num curto e num par de bandarilhas, pelo que foi aplaudido. Depois foram lidados com alegria e vibração seis touros, pequenos e faceis, dos srs. Andrades, que serviram para provar a boa escola de Pepe Amorós, a valentia espectacular de «Carnicerito de Mexico» e a arte fina de Fernando Dominguez que teve uma grande «faena» de «muleta», grande em qualquer praça. — EL T. P.

Simão, Nuncio e Carnicerito em Santarem

Na corrida de domingo proximo em Santarem, primeira das corridas das festas da Piedade, o curro é formado por dois toiros da Casa Emilio Infante, três do sr. marquês de Rio Maior, dois de Robertos e um da Santa Casa da Misericordia de Santarem. Carnicerito lidará os seus toiros em pontas, o mesmo sucedendo na segunda tarde, em que os toiros, todos puros, são da Casa Emilio Infante.

Simão e Nuncio serão os cavaleiros, havendo peões e bandarilheiros dos principais e o valente grupo moitense de forcados chefiado por João Soeiro.

Os bilhetes fim de semana da C. P. são extensivos até ás 12 horas do dia 10 para facilitar a assistencia do publico ás duas corridas.

Salão Sousa

Os proprietarios participam ás suas Ex.mas Clientes que regressaram das suas férias, onde se encontram já ao dispôr de V. Ex.as na Av. da Liberdade, 236, r/c.

Telefone 45416

DOIS CONCEITOS

Calvin Hoover, autor de um curioso estudo sobre a Alemanha e de um outro sobre a Russia Sovietica, diz que «um dos principios essenciais do nazismo é o papel primordial dado á raça em todos os aspectos da vida humana».

E' «missão natural da raça assumir a direcção da cultura mundial» baseando-se a doutrina racista na convicção de que «a raça germanica é superior a todas as outras, é a mais provida de virtudes nobres, é a mais apta ao comando». Dentro da logica racista «a função natural á qual a constituição do plasma sanguineo destina os povos eleitos é a de reinar na humanidade» devendo «como consequencia da sua constituição sanguinea» competir «aos povos-reis introzir os povos inferiores numa harmonia superior».

A conquista sucessiva de pequenas nações é consequencia logica da maneira de ser do racismo e da sua materialização no regime nacional-socialista.

Por isso este considera «como primeiro dever dum estabelecimento de educação encorajar os alunos a pegar em armas «de maneira a que se constitua» um povo forte, dinamico, são de corpo e espirito e pronto a defender no campo de batalha a raça alemã».

Para alcançar esse objectivo consideram os racistas como ponto de partida essencial á logica das suas doutrinas as seguintes bases:—«quem deseja um mundo sem guerra não é um homem»—«a luta é função normal do homem»—«é na guerra eterna que o mundo se desenvolve»—«é na paz eterna que o mundo se aniquila».

E' evidente que uma doutrina com estes conceitos basilares necessariamente havia de adoptar como modelo um regime sempre orientado no sentido de estar «contra alguem», de «estar com o amigo contra o inimigo», de «estar contra outro» e de ter permanentemente os pés dentro do poligono da «inimizade constitutiva».

Jacques Maritain, na sua notavel conferencia «Crepusculo da Civilização», recorda que é Carl Schmidt, teorico do nacional-socialismo, um dos que melhor esclarece a necessidade do regime nazi estar sempre dentro dos principios da «inimizade constitutiva».

Jacques Maritain esclarece que para a politica destes imperios—imperios de tipo Japão, como os de tempos idos—«o odio contra o inimigo, quer seja interior, quer seja exterior, nasce ao mesmo tempo e com a mesma força que o amor pela comunidade».

A «presença do inimigo» e o «odio contra o inimigo» estão na base da vida politica do regime nazi e «essa vida politica não pode deixar de se fazer contra alguem». Maritain, diz, e muito bem, que os imperios deste tipo «marcham pelo seu pé para a guerra exterior, ou interior, em virtude de uma lei metafisica muito mais poderosa e forte que a vontade e os calculos dos homens de Estado».

Esses imperios, que necessitam de «se constituir para esmagar outros», «para saber com quem estão» «cultivam a força, adoptam uma religião sua e substituem imagens de santos por figuras de herois e de guerreiros para assim terem clima favoravel á manutenção e criação de um tipo de homem primitivo que tenha, como os animais, a «justiça biologica» e a «lei da selva» como «lei suprema».

Ora o que caracterizava a «Europa e a Civiliz açãoocidental era uma certa concepção do «homem» inspirado e penetrado de cristianismo» e por isso embora muita gente julgue estar assistindo a uma luta que lhe não interessa directamente o facto é que se trava no mundo uma luta entre dois conceitos de «homem» totalmente opostos.

A. DE SOUSA GOMES

COLÉGIO «O ACADÉMICO»

Rua Alvaro Coutinho, 14 Tel. 41148 — **Av. da Republica, 13** Tel. 49242

Relação de aprovações dos exames oficiais em Junho de 1939

INSTRUÇÃO PRIMARIA

3.ª classe

Aprovações	52

4.ª classe

Aprovações	26
Distinções	13

ADMISSÃO AO LICEU

Admitidos	59

CURSO DOS LICEUS

3.º ano

Português:	
Aprovações	41
Distinções	16
Francês:	
Aprovações	42
Distinções	16
Ciencias:	
Aprovações	42
Distinções	14
Matematica:	
Aprovações	38
Distinções	15
Desenho:	
Aprovações	45
Distinções	5

6.º ano

Port.-Latim:	2
Aprovações	55
Distinções	14
Inglês:	
Aprovações	75
Distinções	15
Historia:	
Aprovações	66
Distinções	14
Ciencias:	
Aprovações	49
Distinções	9
Matematica:	
Aprovações	43
Distinções	14

7.º ano

Português:	
Aprovações	44
Distinções	14
Latim:	
Aprovações	32
Distinções	4
Geografia:	
Aprovações	38
Distinções	4
C.ª Biologicas:	
Aprovações	28 (a)
Distinções	9
C.ª Fis-Quimicas:	
Aprovações	16 (a)
Distinções	3
Matematica:	
Aprovações	30 (a)
Distinções	2
Filosofia:	
Aprovações	35
Distinções	12
Org. Politica:	
Aprovações	44
Distinções	18

(a) Não estão incluídos os resultados dos exames de aptidão ás Faculdades.

ESCOLA DE PEDRO NUNES
Rua Saraiva de Carvalho, 216
Reabre no dia 16 de Outubro.

COLÉGIO FERNÃO DE MAGALHÃIS
ENSINO PRIMÁRIO — LÍNGUAS — CURSO DOS LICEUS
Rua dos Lusíadas, 51 — Telefone 8 1049

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

Vida desportiva

FOOTBALL

Dois jogadores argentinos no Belenenses

O Belenenses reforçou o seu primeiro «team» com dois jogadores argentinos, Alexandre Scopelli e Oscar Tarrio, ambos de 28 anos. Scopelli joga a avançado-centro, mas faz tambem qualquer dos lugares de interior. Tarrio, a defesa.

Qualquer destes homens jogava em França, no Red Star, impondo-se pela sua categoria. Scopelli e Tarrio deixaram França por causa da guerra, tentaram inutilmente jogar em Espanha, e decidiram-se finalmente pelo Belenenses, em Portugal. Trata-se duma aquisição valiosa, com a vantagem de resolver, ao que parece, o problema do ataque belenense. Logo que haja informação oficial acêrca da situação destes jogadores, eles alinharão.

O desafio Casa Pia-Unidos realiza-se no Restelo

Em virtude do campo do Lumiar A, propriedade do Unidos, estar a ser melhorado e em obras, o desafio Casa Pia-Unidos que, pelo sorteio, aí se devia realizar, foi transferido para o Restelo.

Peyroteo foi punido em 150 escudos

A direcção da Associação de Football de Lisboa puniu o avançado-centro Peyroteo com uma multa de 150$00. O acto do referido jogador foi considerado incurso no n.º 5.º do art.º 145 do Regulamento Geral: «Desrespeito ou injurias aos arbitros e fiscais de linha, por gestos ou palavras».

O conhecido internacional beneficiou das seguintes circunstancias atenuantes: não ter sido ainda punido; e os serviços prestados ao «football».

BOXING

Combates em Coruche

Vai efectuar-se no domingo uma grande sessão de «boxing», na praça de toiros de Coruche, que tem a valorizá-la um combate exibição entre o popular Santa (Camarão) e Matos Junior.

Os outros combates são os seguintes: Cristovão Pereira-Angel Rodas, espanhol; Serafim Cardoso-Isidro Pinto; e Alberto Pacheco-Antonio Branco. Fred Samser dará uma nota de alegria e pitoresco a esta reunião desportiva, com as suas curiosas imitações.

NATAÇÃO

Festival do Sportivo de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito depois de amanhã, pelas 14 horas, um festival de natação inter-socios, com as seguintes provas: 33 metros infantis, 33 metros alunos, 50 metros principiantes, 66 metros juniors, 100 metros inscrição livre, gincana e luta de travesseiros.

Meia-milha, promovida pelo Nacional

O Club Nacional de Natação efectua no domingo pelas 10 horas, na doca de Alcantara, a sua tradicional «meia-milha» inter-socios.

VARIAS NOTICIAS

Ao que parece, o jogador Jesus, do Belenenses, defenderá este ano o Carcavelinhos.

— Um importante clube de Lisboa está a fazer «démarches» no sentido de se assegurar do concurso do jogador Gomes da Costa.

—O Gimnasio Club Português efectua, no proximo domingo, uma sessão solene, seguida de baile, para a abertura do novo ano lectivo. Haverá este ano uma classe especial para senhoras, todas as manhãs, dirigida pelo professor Andrés Scwarz.

—As aulas de gimnastica do Benfica começam a funcionar no proximo dia 16.

—O Lisboa-Galiza, em «foot-ball», foi marcado para os dias 17 de Dezembro, em Lisboa, e 8 de Janeiro, em Vigo.

—Os arbitros de «foot-ball» devem fazer entrega dos seus cartões, para revalização.

APRENDA A DANÇAR
Lições, Treinos, com senhoras, desde 5$00. Horas á escolha Prof. Machado. - R. dos Fanqueiros, 286, 1.º, ao Rossio. Telef. 22465.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em virtude de certas declarações vindas a publico, o actor Luiz Filipe terá de desistir dos negocios que tinha em vista para a companhia de que tem sido director-gerente, entre eles, uma projectada «tournée» á ilha da Madeira, que teria de resolver-se, definitivamente, amanhã.

—Fixou residencia no Brasil a actriz Maria Isabel de Figueiredo, que usava, no teatro, o nome artistico de Maria Stuart.

—Está completamente pronto o Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, cuja construção se deve á Camara Municipal daquela cidade e para a qual muito contribuiu o vereador do respectivo pelouro sr. José Paulo Rodrigues dos Santos.

—A companhia de Maria Matos termina os seus espectaculos no Recreio, do Rio de Janeiro, no domingo, 15, do corrente, estreando-se em S. Paulo, no dia 17, onde fará apenas uma temporada de três semanas. Seguidamente, embarca para Lisboa.

—No espectaculo de amanhã, no Casino do Estoril, realizado por Erico Braga tomam parte os bailarinos acrobaticos Lolita e Al Delamothe, o «Trio Sol de Cuba» com a vedeta negra Miamy e o Quarteto Vocal Folclorico, do Variedades.

—No Maria Vitoria começam na proxima semana os ensaios da nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, que ainda não tem titulo definitivo.

—Com a reaparição de Estevão Amarante, no Porto, subiu ontem á cena no Teatro Rivoli, pela Companhia Teatral Portuguesa, a farsa «O Pai Simão», que o publico acolheu com geral agrado.

—Devem ficar concluidas na proxima semana, as pinturas do tecto e da sala de espectaculos do Nacional, cujas obras prosseguirão depois no resto do edificio.

—A ultima peça que a companhia de Beatriz Costa representará no Republica, do Rio de Janeiro, será a revista «Rosmaninho», de Silva Tavares e Mario Marques, cuja estreia se fará em recita desta artista.

—A actriz-compositora Manuela Bonito recebeu um convite para trabalhar brevemente num dos teatros de Madrid.

—Segundo se afirma, no proximo ano não irá ao Brasil qualquer companhia portuguesa.

—A companhia de revistas que vai trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, até ao Carnaval, ficou assim constituida: actrizes, Cremilda de Oliveira, Carmencita Aubert, Maria Paula, Zulmira Miranda, Mariamelia, Carminda Pereira, Maria Luiza, Maria Ema e Branca Saldanha; actores, Santos Carvalho (Ricardo), Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alfredo Ruas, Pereira Saraiva e Carlos Barros.

—Duma organização de teatro musicado, que se está a preparar para a provincia, deverá tomar parte a actriz Julieta Soares, há meses regressada do Brasil.

—Regressou da Costa de Caparica o escritor teatral Luna de Oliveira.

«A mulher marcada», no Politeama

Pelo titulo é facil de adivinhar o conteudo. Trata-se duma obra, de facto impressionante, que bem merecia a distinção de ser a inaugural da epoca do Politeama. O que ha de clandestino e de nocturno, numa cidade: falenas doiradas queimando mais que as suas asas, a sua alma, na luz brilhante dos «cabarets»; «gangsters» que organizam, em grande, uma criminosa exploração aos ingenuos que nela caem; figuras rapaces e sinistras de guarda-costas, que executam uma ordem de morte, com o mais frivolo sorriso — tais são os tipos, caracteristicos de verdade, que esta obra apresenta, através dum entrecho que, a-pesar-de realista, é, no entanto, expressivamente, moral. A «Mulher Marcada» escrava dum falso luxo, e duma aparente vida alegre, não passa, afinal, como as suas companheiras, da «marionette» dum grupo de bandidos. O drama-choque é a morte duma rapariguinha ingenua, na festa dum terraço novayorkino. A irmã jura vingar-se, e cumpre-o. As mulheres que vieram do nada, e que um instante a sêde de justiça exaltou, perdem-se na rua, na neblina, na noite. Nunca mais as veremos.

Entre os complementos, um belo filme de Disney. — *Visor 40.*

«Dois homens e uma mulher», no Condes

O Condes retomou a missão de apresentar a cinematografia francesa, desta vez um filme realizado por René Barberis sobre uma novela de Pouchkine, e bem representado por Raymond Rouleau, Mirelle Balin e Aimé Clairiond, artistas de boa escola, um até da escola da Comedie.

Trata-se dum projecto de vingança maquiavelica que um homem louco de amor tenta levar a cabo contra um camarada que o traíu inconscientemente; mas, contra a vingança se levanta o amor mais forte duma mulher. E não desvendamos o resto para não tirar interesse ao filme, que tem seu imprevisto.

Além de varios Complementos,, igualmente apreciaveis, uma farsa de boas gargalhadas. — *Visor 39.*

O Coliseu tem esta noite o melhor e mais barato espectaculo de Lisboa.

Amanhã ha «matinée»

Não basta ouvir contar: é preciso ir esta noite ao Coliseu e verificar que o publico tem razão no seu entusiasmo pela companhia de circo, variedades e music-hall. E' que não tem um unico numero que não empolgue pelo seu grande valor e novidade.

Ling-Chong, o feiticeiro, continua intrigando o publico com as suas experiencias magicas; Rola-Rola não tem rival no seu genero; os palhaços Riquelmes são fabricas de gargalhadas; e todos os demais artistas são dos que raramente se vêem. Preços popularissimos. Amanhã (sabado): «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo,

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX - - A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—As 20 e 50.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 horas
Ultimas representações
DE
NA PONTA DA UNHA
Com enchentes reais todas as noites
Domingo: «Matinée» e duas sessões

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
Rua da Barroca, 124
HOJE: Maria Carmen, e estreia de Arminda Vidal. Solos de viola por Pais da Silva.
Entrada franca. Consumo 1$30.

DE LUTO

Maria da Piedade de Oliveira

Da rua Pascoal de Melo, 109, para o cemiterio do Alto de S. João, realiza-se amanhã, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Maria da Piedade de Oliveira, estremosa mãi do conhecido fotografo sr. Francisco de Oliveira, a quem apresentamos pesames.

MATRICULAS

Abrem no proximo dia 16, as aulas dos cursos nocturnos livre e preparatório para a admissão ás Escolas de Belas Artes, dirigidos por artistas diplomados.

Estes cursos funcionam das 21 ás 23 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

— No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral á Estrela, está aberta a matricula todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, para o novo curso de habilitação para professores de leitura e escrita do Metodo de João de Deus, que tem o seu inicio no proximo dia 23.

— Dada a grande afluencia de inscrições nos seus cursos de lingua alemã, o Club Luso-Alemão resolveu desdobrar o curso elementar, pelo que ficará aberta a matricula até 10 de outubro Nos diferentes cursos de aperfeiçoamento existem mais algumas vagas cuja matricula acaba dentro do mesmo prazo.

Os cursos funcionarão das 18 ás 20 e das 21 ás 22. As informações e matriculas efectuam-se dentro das seguintes horas: segundas, quartas, quintas e sabados das 15 e 30 ás 18. A's terças e sextas das 20 ás 22.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7. — Nossa Senhora do Rosario. Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, para a de S. Francisco (no Campo 28 de Maio).

S. Francisco, a Jesus, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Francisco, no Campo 28 de Maio, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, Terço de bemditos.

Terço, ladainha e benção: nas capelas de Nossa Senhora da Saude, ás 18, e da Vitoria.

VIVIANE ROMANCE

A maior vedeta francesa da actualidade no seu melhor filme

«A CASA DO MALTÊS»

hoje, no EDEN TEATRO

Viviane Romance, a vedeta francesa que aufere somas fabulosas e que o Eden teve a honra de apresentar ao publico de Lisboa no filme «A Escrava Branca», reaparece, hoje, na tela do grande teatro no filme de maior reputação que até hoje tem interpretado. Ao lado de Pierre Renoir, Louis Jouvet, Dalio, Jany Holt, Aimós, Florence Marly e Gina Manés, Viviane Romance em «A Casa do Maltês», realização de Pierre Chenal, apresenta-nos um trabalho verdadeiramente notavel que a celebrisou, tendo-lhe a critica francesa conferido o lugar de primeira entre as primeiras.

O Eden, fiel ao seu programa de só apresentar filmes de categoria, revestirá hoje as suas galas para a exibição de «A Casa do Maltês» com a admiravel Viviane Romance.

São Luiz — Um filme de John Ford com George Bancroft e Clare Trevor — Cavalgada heroica

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Marido, mulher e musica — com Warner Baxter e Loretta Young

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — A mulher marcada — Direcção de Loyd Bacon com Bette Davis

EDEN — ESTREIA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — A casa do maltez — Um filme de Pierre Cheval com Viviane Romanerg, Pierre Revoir e L. Jouvet

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana — A Princesinha — Filme tecnicolor com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523 — 2 homens e uma mulher — com Mirelle Balin e Raymond Rouleau

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — Tango Bar — Venus loira — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h. — No Terraço e no Salão — A França em guarda — Esquadra heroica

TERRASSE — Telef. 2 9017 — MARIA ANTONIETA — com Norma Shearer

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — 3 malucos a cavalo — Charlie Chan em Honolulu

L Y S — Tel. 48560 — A's 20 e 45 — Maria Antonieta — com Norma Shearer e T. Power

REX — Telef. 2 9658 — A's 20 e 45 — A marca de fogo — Beleza de maridos — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Fugiu uma estrela

O panorama politico da Europa

As condições diplomaticas em que se iniciou e prossegue a guerra

Alem da Polonia, só as grandes potencias se envolveram no conflito

Todas as pequenas nações adoptaram uma atitude de neutralidade

Publicámos no dia 3, dia em que fazia precisamente um ês que se iniciara a guerra na Europa, uma resenha dos acontecimentos militares mais importantes ocorridos durante esse periodo.

Ao mesmo tempo que a actividade militar se desenvolvia na frente oriental, concluindo pela conquista da Polonia, a actividade diplomatica exercia-se em quasi todos os países com uma intensidaed pouco vulgar.

Damos a seguir um resumo do que foi essa actividade durante o mês historico que acabamos de viver.

Politica das alianças

De 1919 (data em que foi assinada a paz de Versailles) a 1935 (data do conflito italo-etiope) a politica internacional girou toda á volta dum organismo (a Sociedade das Nações), dum documento (o Pacto) e dum principio (a segurança colectiva).

Em 1935 a atitude da Italia veio significar o fim da S. D. N. e o regresso a um periodo de violencia nas relações entre os povos.

Estes não encontraram, para dar solução ao problema criado pela conquista da Etiopia, outro remedio que não fôsse o regresso á tradição das alianças militares e do rearmaento intensivo que, vinte anos antes, conduzira o mundo á catastrofe.

A França actualizou a sua aliança com a Russia e conduziu uma aliança com a Inglaterra, a Alemanha alia-se com a Italia.

Os pequenos estaaos da Europa Oriental e dos Balkans, que em grande parte deviam a sua independencia ou a sua situação á politica francesa, hesitaram em se deixar envolver na luta que se iniciava. Só um deles, a Checo-Eslovaquia, manteve inalteravelmente os seus compromissos. Foi essa a razão fundamental porque desapareceu, em março de 1939, do mapa da Europa.

A ofensiva do Reich, no centro e no leste do continente, seguindo-se á ofensiva italiana em Africa, inquietou as potencias ocidentais, que procuraram reconstruir a frente oriental quebrada com o sacrificio do povo checo. Essa operação diplomatica recebeu o nome de frente da paz.

A Inglaterra concluiu com a Polonia uma aliança militar (26 de agosto de 1939) e a França actualizou a sua aliança com os polacos.

Os dois países fizeram o mesmo com a Turquia.

A Alemanha, considerando que essas alianças equivaliam a um cêrco que acabaria por a asfixiar, tomou a iniciativa da guerra e iniciou as operações militares contra a Polonia em 1 de setembro.

Ofensiva da paz

A tactica da diplomacia alemã não oferece qualquer segredo. Consiste em propor a paz á França e á Inglaterra, depois de ter esmagado a Polonia com o auxilio da U. R. S. S., que passou a ocupar um lugar de primeiro plano na politica europeia.

Essa tactica, justamente atribuida ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, Joachim von Ribbentrop, baseia-se num axioma que os factos demonstram ser infundamentado: o de que a França e a Inglaterra chegaram a um grau de decadencia que impede, ou torna pouco eficaz, a sua resistencia militar.

As concepções de Ribbentrop, ilustradas pelos episodios da Austria, dos sudetas, de Memel, da Albania e da anexação da Checo-Eslovaquia, foram desmentidas com a declaração de guerra de 3 de setembro.

Mas, segundo o diplomata alemão, a declaração de guerra não significa a guerra.

De ai a chamada ofensiva da paz, que, revelando embora as dificuldades com que o Reich se debate, veio colocar em evidente embaraço os dirigentes de Londres e Paris, pois nela aparecem associados á Alemanha, dois países cuja intervenção no conflito pode tornar-se decisiva, a Russia e a Italia.

A França e a Inglaterra, embora não tivessem definido concretamente os seus objectivos de guerra, já indicaram que só desejam depôr as armas quando o regime nacional socialista tiver desaparecido da Alemanha e quando forem reconstituidas a Polonia e a Checo-Eslovaquia.

A Alemanha não prescindirá, em circunstancia nenhuma, da parte da Polonia que sempre reivindicou (corredor, Alta Silesia e Dantzig) e por cuja integração no seu territorio se decidiu a fazer a guerra.

Os pontos de vista das duas partes parecem, assim, inconciliaveis e a ofensiva da paz votada a um malogro certo.

Entretanto, o Primeiro ministro britanico declarou, no seu ultimo discurso, que quaisquer propostas que porventura venham a ser apresentadas, não deixarão de ser examinadas com o maior cuidado.

Mas as probabilidades de que essas propostas possam conter um minimo aceitavel pelos aliados e pela Alemanha são, evidentemente, minimas.

Países beligerantes

Inglaterra

A Inglaterra pegou em armas para defender a Polinia em virtude do tratado de aliança que existia entre os dois países. Honrou assim os seus compromissos e demonstrou que se encontra pronta a suportar todos os sacrificios para que a lei internacional volte de novo a regular as relações entre os povos.

Tendo procurado insistentemente uma aproximação com a Alemanha (tendencia Chamberlain) mudou de atitude no dia em que reconheceu que essa aproximação só poderia efectivar-se com a dominação do Reich no continente, A orientação dos conservadores que combatiam a politica de aproximação (Churchill, Eden, Duff Cooper) acabou por prevalecer e a entrada de alguns deles no governo significou um esforço de união nacional que a cooperação dos liberais e trabalhistas nas responsabilidades do poder tornará definitiva.

França

A França entrou na guerra em virtude da sua aliança com a Polonia e dos compromissos que assumiria em relação á Grã-Bretanha. Uma tentativa de aproximação com a Alemanha esboçada pelo ministro Bonnet (dezembro de 1938) não teve qualquer repercussão apreciavel na opinião francesa.

Perante a ofensiva da paz, a atitude francesa, expressa no discurso de Daladier feito perante a comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, revela-se mais firme do que a da Inglaterra. Para os franceses só a voz dos canhões deve fazer-se ouvir nêste momento.

Polonia

Vitima de uma agressão não provocada, procurou resistir com todos os meios de que dispunha. A sorte das armas foi-lhe adversa. Mas a sua diplomacia, cujas faltas aparecem largamente saldadas pelo sacrificio dos cobatentes polacos, continua a preparar a ressurreição da patria.

O presidente da Republica, Moscicki, e o governo de Varsovia, resignaram as suas funções. Constituiu-se um gabinete em que entram algumas personalidades que, embora ha tempos afastadas do poder, nunca deixaram de gosar de uma consideração merecida nos circulos diplomaticos e militares da Europa (o general Sikorski e Augusto Zaleski).

Alemanha

A sua politica sistematica de conquistas provocou directamente o conflito actual.

A Polonia era o elo de uma cadeia que já contava a absorpção de varios países (Austria, Checo-Eslovaquia) e territorios (Sudetas, Memel).

Durante algum tempo, a invocação do principio wilsoniano de que os povos devem poder dispôr livremente dos seus destinos, serviu para justificar diplomaticamente a acção do Reich. Mas a conquista da Checo-Eslovaquia, quando este país já não podia representar nem para o povo alemão nem para a politica dos seus dirigentes, qualquer motivo de inquietação, desvendou os objectivos de dominação que orientavam a politica de Berlim.

O pacto de não-agressão com os sovietes, liquidando a tradição ideologica do nacional-socialismo, foi a ultima e a mais espectaculosa revelação de que os principios e os metodos do estado alemão constituem uma ameaça para a Europa.

Países envolvidos no conflito

Russia

A Russia tomou a iniciativa de se envolver no conflito aproveitando a situação delicadissima criada á Polonia pela invasão alemã.

Entretanto nada pode levar á conclusão de que a U. R. S. S. tenha abandonado a sua liberdade de movimentos. Todos os seus actos militares visam, mesmo, a prevenir um possivel retorno ofensivo do Reich na direcção do oriente.

Junto das nações ocidentais o governo de Moscovo fez saber que desejava manter uma atitude de estrita neutralidade na sua luta com a Alemanha.

Além de recuperar a sua posição diplomatica predominante, que se vira obrigada a bandonar em seguida a Munich, a Russia ocupou uma parte importante da Polonia oriental (aproximadamente até ao limite da linha Cunzon), estendeu a sua influencia politica aos estados balticos e a sua influencia economica aos estados balcanicos e ao Mar Negro.

Países aliados dos beligerantes

Italia

A Italia tem com a Alemanha uma aliança militar ofensiva e defensiva (pacto de aço). Logo que se iniciaram as hostilidades, o chanceler do Reich dirigiu-se ao Duce fazendo-lhe saber que dispensava o seu auxilio na guerra com a Polonia. Nessa altura ainda as potencias ocidentais não haviam declarado a guerra á Alemanha. Perante o conflito em que estas potencias se acham envolvidas a Italia ainda não definiu a sua atitude. Mas tanto as declarações oficiais de Mussolini como a linguagem da Imprensa inspirada acentuam que o governo de Roma mantem todos os seus compromissos e não deixará de os cumprir em caso de necessidade.

A-pesar disso a Italia tem multiplicado os seus esforços no sentido de conseguir um entendimento entre os beligerantes. Já antes de iniciadas as hostilidades a diplomacia italiana e o Duce haviam envidado os maiores esforços nesse sentido; depois de começada a luta a Italia não abandonou aquele objectivo e tem-se dedicado ao esfôrço, até agora baldado, de aproximar os países em guerra.

Turquia

A posição da Turquia é muito delicada. Tendo assinado pactos de assistencia mutua com a Inglaterra e com a França vê-se em dificuldades para cumprir os compromissos que assumiu em virtude da pressão diplomatica da U. R. S. S. A diplomacia turca procura conciliar as duas tendencias, o que não é tarefa facil.

Países neutrais

Países briticos

Logo que começou a guerra o presidente da Lituania, Antonio Smetona, dirigiu uma proclamação ao país, anunciando a intenção do seu governo de manter uma estrita neutralidade e pedindo a união de todos os lituanos.

O presidente da Letonia, Ulmanis, dirigiu ao seu povo uma proclamação identica. O governo da Estonia fez dedeclaração identica. Estes países encontram-se hoje praticamente sob o protectorado politico da U. R. S. S.

Paises nordicos

A Suecia proclamou a sua neutralidade e recebeu uma garantia do Reich. Mobilizou algumas dezenas de milhares de homens.

A Noruega tomou atitude identica e recebeu identica garantia da Alemanha.

O Primeiro ministro da Dinamarca, Stauning, fez uma declaração de neutralidade. Foram chamadas ás fileiras algumas classes de reservistas.

A Finlandia declarou-se neutral.

Países visinhos do Reich

A Belgica, a Holanda e a Suiça proclamaram a sua rigorosa neutralidade e receberam garantias do Reich quanto á integridade do seu territorio.

A-pesar disso, os três países julgaram conveniente tomar grandes precauções militares, guarnecendo as fronteiras e chamando numerosos reservistas.

Países balcanicos

A Romenia e a Grecia tinham recebido a garantia de que as fôrças da Grã-Bretanha acorreriam em seu auxilio em caso de agressão alemã. A Romenia tinha com a Polonia um pacto de assistencia mutua. Tanto a Romenia como a Grecia proclamaram a sua neutralidade.

O mesmo fizeram a Yugo-Eslavia, país vencedor na ultima guerra, e a Bulgaria e a Hungria, países vencidos.

Peninsula iberica

O generalissimo Franco anunciou que a Espanha se manterá neutral, acrescentando que, a-pesar disso, se associará a todos os esforços e iniciativas feitas no sentido de restabelecer a paz.

O governo português dirigiu-se á nação num documento em que proclama a sua neutralidade e cujas passagens essenciais são as seguintes:

«Felizmente, os deveres da nossa aliança com a Inglaterra, que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave, não nos obrigam a abandonar nesta emergencia a situação de neutralidade.

O Governo considerará como o mais alto serviço ou a maior graça da Providencia poder manter a paz para o povo português, e espera que nem os interesses do País, nem a sua dignidade, nem as suas obrigações lhe imponham comprometê-la».

A CENTRAL DA BAI

As mais arejadas e ampl

Restaurant que se impõe

ponto de reunião da Elite que se

casa da primeira artéria da Ca

Rua do Ou

Ao lado do **Banco**

A politica francesa em face da guerra

Daladier encerrou a sessão parlamentar

Começou a depuração comunista em toda a França

Ha ordem de prisão contra diversos deputados suspeitos de traição

PARIS, 5.—O «Jornal Oficial» publicou esta manhã um decreto aprovado ontem em conselho de ministros que determina o encerramento da sessão parlamentar. Trata-se duma decisão perfeitamente legal, de conformidade com o precedente criado em setembro de 1914, quando Viviani era presidente do Conselho, e que não suscitará quaisquer dificuldades. Como se sabe, esta medida terá uma consequencia que corresponde aos desejos dos deputados e senadores: não haverá necessidade de suspender as imunidades parlamentares e poderão ser chamados aos tribunais os parlamentares comunistas que se não conformem com a dissolução do seu partido.

Se as circunstancias exigirem, o parlamento poderá ser convocado em sessão extraordinaria publica ou secreta. Esta reunião das duas assembleias poderia efectuar-se, por exemplo, na segunda quinzena de novembro, visto que os poderes excepcionais concedidos ao governo para a defesa nacional expiram precisamente em 30 de novembro e poderiam nesse momento ser renovados, se fôsse necessario. O encerramento da sessão não suspende os trabalhos, pois as comissões e grupos politicos continuam a cooperar com o governo no desempenho da sua tarefa de defesa nacional em todos os dominios.—(Havas).

O grupo socialista francês reprova a atitude da Russia

PARIS, 5—Realizaram-se esta manhã na Camara dos Deputados diversas reuniões de grupos parlamentares. Salienta-se que nenhum comentario desfavoravel se registou relativamente á publicação do decreto de encerramento da sessão parlamentar, em consequencia do qual se esperava a prisão iminente de deputados comunistas.

Depois de longa deliberação, o grupo socialista aprovou por 115 votos contra 9 uma moção afirmando que a França entrou na guerra para cumprir os seus deveres de solidariedade com um povo vitima de abominavel agressão e, depois de saudar os soldados em luta, condena a atitude do governo sovietico que «não hesitou em associar-se com o agressor da Polonia para receber sem riscos o preço da mais vil traição que regista a Historia». A moção condena a atitude dos dirigentes do partido comunista francês que não quiseram desligar-se da «ignobil cumplicidade» e aprova a C. G. T. e as federações sindicalistas que os expulsaram do seu seio. Termina denunciando a «mentira impudente» da Russia e da Alemanha, que pretendem fazer recair sobre a França e a Inglaterra a responsabilidade do prolongamento da guerra.—(Havas).

Começa a depuração comunista

PARIS, 5.—A Justiça Militar, por ordem do governador militar de Paris, e sob a direcção do coronel Loriot, foi incumbida da acção judicial contra os ex-deputados comunistas reconstituidos como grupo parlamentar «operario e camponês». A acção judicial é particularmente dirigida contra o presidente do referido grupo, deputado do norte, Arthur Ramette, antigo operario com grande influencia no partido comunista, e contra o secretario Florimond Bonte, deputado pelo Sena, especialmente encarregado da propaganda. Logo que saiu o decreto de encerramento das Camaras, foram passados mandados de captura contra ambos. A acção judicial não é apenas limitada, porém, a estes dois ex-deputados e pode abranger todos quantos, na marcha das investigações, se apurar que tomaram parte na reconstituição do partido dissolvido e na propaganda de ordens da III Internacional.

E' digno de menção que, no momento em que ex-deputados comunistas são perseguidos, cinco deputados que se demitiram do partido comunista dirigiram aos seus eleitores e a todo o povo francês um manifesto a exprimir «a indignação dos trabadores franceses em face da traição de Estaline e da III Internacional» e afirmam o orgulho de permanecerem «homens livres».—(Havas).

Buscas em Paris e arredores

PARIS, 5.—Começaram durante a noite passada as buscas em Paris e arredores, nos dimicilios dos comunistas notorios e nas sedes das organizações filiadas na III Internacional—segundo informa o «Paris Soir», o qual acrescenta que a Policia já efectuou a expulsão das municipalidades comunistas que foram imediatamente substituidas por delegados nomeados pelo prefeito do Sena.—(Havas).

Substituição de municipalidades

PARIS, 5.—Em 28 municipalidades dos arredores de Paris, as comissões administrativas nomeadas pelo prefeito apresentaram-se nas «mairies» para tomarem posse, substituindo as municipalidades comunistas. Em Gennevilliers o «maire» comunista pediu que a transmissão de poderes se efectuasse na presença do comissario de Policia, recomendando em seguida ao pessoal que continuasse ao serviço. Este incidente minimo foi o unico registado.—(Havas).

Prisão de ex-deputados comunistas

PARIS, 5.—Foi passado mandado de captura contra os deputados comunistas Artur Ramette e Florimond Bonte. Foi iniciada acção judicial contra mais três deputados comunistas além dos que citámos.—(Havas).

PARIS, 5.—O ex-deputado comunista Florimond Bonte foi preso na região de Meaux, do departamento do Sena e Marne, donde será transferido para Paris.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Declarações nos Comuns

LONDRES, 5—O Primeiro ministro anunciou esta tarde nos Comuns que o ministro da Aeronautica fará uma declaração no Parlamento na proxima terça-feira e o ministro da Guerra fará outra na quinta-feira. Por seu lado, Chamberlain fará a sua declaração hebdomadaria na quarta-feira.—(H.).

A reunião em Londres de representantes dos Dominios

OTTAWA, 5—O Primeiro ministro designou o ministro das Minas Crerar para o cargo de delegado do Canadá junto do governo britanico, para efeito de consultas sôbre a orientação da guerra. Desmentiu, porém, o boato da constiuição de um governo imperial, afirmando que nenhuma sugestão foi apresentada neste sentido pelo governo de Londres.—(Havas).

PRETORIA, 5.—A União Sul-Africana aceitou o convite do governo britanico para enviar um representante a Londres, a-fim-de estabelecer, durante as hostilidades, uma cooperação mais intima entre as nações da Comunidade Britanica.—(Havas).

SYDNEY, 5.—Menzies, primeiro ministro da Australia, declarou hoje que o governo aceitava o convite do governo britanico para enviar representantes a Londres. Partirá brevemente para a capital do Reino-Unido um representante da Australia, perito de assuntos tecnicos.—(Havas).

LONDRES, 5.—O representante da Nova Zelandia á conferencia imperial anunciada ontem nos Comuns por Macdonald, será Peter Fraser.—(H.).

A situação na Alemanha

O Reichstag convocado para hoje

BERNE, 6.—A radio alemã anuncia que o Reichstag foi convocado para hoje, ao meio-dia, a-fim-de ouvir uma declaração do governo do Reich.—(Havas).

O discurso de Hitler

BERLIM, 6—A sessão do Reichstag começou ás 12 e 7, sob a presidencia de Goering, que leu os nomes dos deputados caídos durante a campanha. A assistencia levantou-se, em homenagem.

Hitler começou por expôr as razões da convocação do Reichstag:

1.ª—Dar conta dos acontecimentos registados desde 1 de setembro.

2.ª—Esclarecer a situação actual.

3.ª—Provaveis medidas a tomar no futuro.

Primeiramente, historiou a campanha da Polonia, exaltando o valor dos soldados alemães e descrevendo varias batalhas. Frisou principalmente a rapidez e a resistencia das pequenas unidades motorizadas alemãs, na luta contra forças polacas muito superiores. Enalteceu a competencia e o heroismo dos aviadores alemães que operaram na frente oriental. — (D. N. B.).

A guerra no mar

Combate ao largo de Heligoland ?

COPENHAGUE, 5—Ouviu-se durante o dia de hoje em Esbjerg, na costa ocidental da Dinamarca, violento canhoneio. Supõe-se que tenha havido combate naval ao largo de Heligoland. —(Havas).

Os submarinos afundados

LONDRES, 5.—O ministerio das Informações declara que há todas as razões para crêr que está destruida metade dos submarinos alemães que operam no oceano desde o inicio da guerra.—(Havas).

A eficacia das providencias tomadas contra a guerra submarina

LONDRES, 5.—A «Press Association» publicou estatisticas provando a eficacia das disposição tomadas pela marinha de Guerra contra os ataques de submarinos alemães. Durante a primeira semana de guerra perderam-se 65.000 toneladas de mercadorias. Na segunda 46.000, na terceira 21.000, na quarta 9.000 e na quinta 876 toneladas.—(Havas).

Vapor americano ameaçado pela armada alemã

WASHINGTON, 6.—Foi oficialmente comunicado pela Casa Branca que o almirante Raeder informou o adido naval dos Estados Unidos em Berlim, na quarta-feira, que o navio americano «Oroquois» seria afundado ao aproximar-se das costas americanas devido a ter feito repetidos circulos no local onde foi torpedeado o «Athenia».

O «Oroquois» foi fretado para recolher os americanos residentes na Irlanda e saiu de Queenstown no dia 2 do corrente com 566 passageiros.

O comunicado acrescenta que, como medida de precaução, irão ao encontro do referido paquete barcos de defesa da costa e varios navios de patrulha, acompanhando-o até ao seu porto de destino. O comandante do «Oroquois» foi informado da ameaça do almirante Raeder, recebendo instruções para efectuar pesquisas e certificar-se de que não existiam explosivos a bordo.

Os Almirantados inglês e francês foram igualmente postos ao facto das intenções alemãs.

O «Oroquois», de 6.000 toneladas, é esperado em Nova York na quarta-quarta-feira proxima e encontra-se presentemente a 800 milhas a este do seu ponto de partida. — (Exchange Telegraph).

Naufragos dum vapor grego salvos pelo submarino que o torpedeou

LONDRES, 5—Na presença de algumas centenas de habitantes da pequena povoação piscatoria de Balleymore, na costa do Eire, um submarino alemão aproximou-se ontem á tardinha de terra e desembarcou numa pequena canôa com 28 sobreviventes do vapor grego «Diamantis», de 4.990 toneladas que afundara 36 horas antes.—(H.).

Barcos suecos apresados

ESTOCOLMO, 5. — Foram aprisionados e conduzidos para portos alemães mais quatro navios mercantes suecos.—(Exchange Telegraph).

A opinião do Vaticano

sobre a marcha dos acontecimentos

CIDADE DO VATICANO, 5.—O «Osservatore Romano», examinando a situação internacional, é de opinião que o sentimento de optimismo que se manifestou em certos sectores internacionais durante os ultimos dias se desvaneceu nas ultimas horas. O orgão do Vaticano atribue isto á declaração que lord Halifax fez na Camara dos Lords, dizendo que a Grã-Bretanha não pode, praticamente, confiar no actual governo alemão, para efeito de negociações de propostas de paz. O jornal atribue tambem o retrocesso do optimismo á pressão cada vez mais violenta que os sovietes exercem sobre os Estados do Baltico e a proposito denuncia o imperialismo russo, que renasceu. Examinando as ambições russas sobre os Estados balticos, o mesmo jornal faz sobressair que os sovietes empregam todos os esforços para conseguir os mesmos objectivos da Russia de antes da Grande Guerra.—(Havas).

O Japão desmente

que tenha denunciado o pacto anti-Komintern

TOQUIO, 5—O ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão desmente a noticia dada pela Radio italiana, segundo a qual o Japão teria denunciado o pacto anti-Komintern. O informador oficial desse ministerio acrescentou, todavia, que o Japão continuava muito mal impressionado com o pacto germano-russo, mas que não houvera consultas com os demais signatarios do pacto anti-Komintern.—(E. T.).

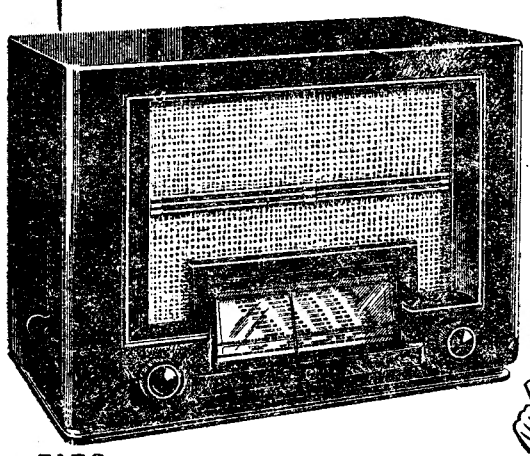
Ofertas de paz sensacionais?

NOVA YORK, 5.—Segundo a opinião da emissora de Nova York, Mussolini incitaria Hitler a fazer ofertas de paz sensacionais, das quais fariam parte a independencia completa da Polonia e a revisão do problema checo-eslovaco. —(Exchange Telegraph).

KA Grande Restaurant e Pastelaria
— DE —
JOÃO DA SILVA
s salas para refeições
ela sua assistencia. O melhor
orgulha de frequentar a melhor
ital.
ro, 94 a 98
stôa & Açores

OUÇA ÊSTE

PHILIPS 1940



TIPO 480

CARACTERÍSTICAS:

—3+1 válvulas «Miniwatt» série económica
—válvulas de funções múltiplas
—nova contra-reacção sem perdas
—grande sensibilidade
—sintonização por ponteiro luminoso
—comprimentos de onda aumentados (ondas curtas desde 13 metros e médias desde 175).

Visite as salas de exposição PHILIPS:
AVENIDA DA LIBERDADE, 3 LISBOA
AVENIDA DOS ALIADOS, 151 PORTO

Peça uma demonstração nos estabelecimentos dos revendedores autorizados

PHILIPS
O EXPOENTE MÁXIMO DA RÁDIO

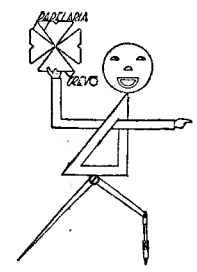
PELES

O que há de mais lindo em todo o genero: RAPOSAS, VELOS D'OIRO, YEMENS, ASTRAKANS, MARTAS, AGNEAUX, POLONIAS, etc. Casacos, bandas e capas elegantissimos. Tingimos e confeccionamos. Descontos aos ateliers.

Contra este anuncio receberá V. Ex.ª em qualquer ocasião, um brinde muito interessante

SOUSA GOMES, L.DA

Calçada do Carmo (Rossio), 6, 2.º — Telef. 2 4524



ESTUDANTES
E
COLEGIAIS

Artigos Escolares

O maior sortido **aos melhores preços**

PAPELARIA TREVO

43 — Calçada do Combro — 47 **Tel. 21746**
(Frente à Rua do Seculo)

Papelaria e Artigos de Escritorio

Uma noite de «Folies Bergéres»
no Casino Estoril

Depois do exito obtido pelo grande artista animador, Erico Braga, na apresentação do seu ultimo programa no Casino, outro,—o ultimo da temporada,—vai realizar-se e sensacionalissimo, no proximo sabado 7.

Pela 1.ª vez, o nosso Casino vai apresentar na mesma noite, três grandes atracções de reputação internacional,—as mesmas três que actuaram no Folies Bergéres de Paris, na ultima revista ali em cena.

Sãd Liliane Goldwin, a celebre criadora do «Boomp's-a-Daisy», uma escultura de carne; Lolita et Al-Delamotte, grandes artistas coreograficos-acrobatas, o grande exito do teatro Mogador na exposição de 1937, ao lado de Mistinguette; e o Trio Sol de Cuba, constituido por negros cubanos e da grande estrela negra, Maiomy, a atracção sensacional da revista «Paris en Rêve» no Folies Bérgeres. E como se isto não bastasse, apresenta-se ainda em complemento o «Quarteto Vocal Folclorico» num repertorio inteiramente novo para o Estoril, onde ha dias foram aplaudidos ao delirio. Podemos afirmar que este espectaculo está destinado a alcançar um exito extraordinario.

Tapioca fina de Java

A Tapioca fina, de Java, d'A Mariazinha, é um alimento destinado a todos os estomagos e paladares.

E' um prato delicioso — alimenticio, saboroso e confortante.

Cada quilo, 4$40.
Em pacotes de 1/4, 1/2, 1 e 2 K.os.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças
Venda de Azeitona

Na Secretaria de Patrimonio, aceitam-se propostas, até ás 12 horas do proximo dia 11, para alienação, em conjunto ou em separado, da azeitona existente nas propriedades municipais.

Todos os esclarecimentos serão prestados na referida Secretaria.

Lisboa, 4-10-39.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Outubro, ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 1214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

União Electrica Portuguesa
S. A. R. L.
PORTO

Dividendo por conta do Exercicio de 1939

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, por deliberação do Conselho de Administração e por conta do exercicio de 1939, está em pagamento a partir do dia 9 de outubro corrente, na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua filial do Porto, em todos os dias uteis excepto aos sabados um dividendo de 5 % cativo de impostos, ou seja:

Esc: 4$45 por cada acção nominativa e Esc. 4$24 por cada acção ao portador.

Porto, 3 de outubro de 1939.

A DIRECÇÃO

PERDEU-SE

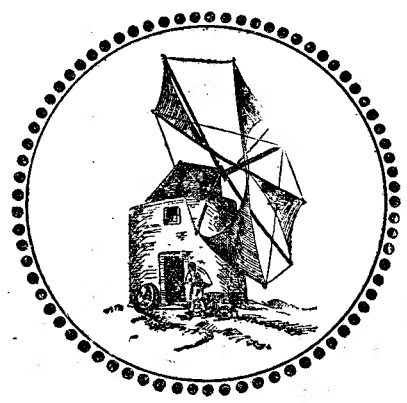
Mala preta de senhora, na noite de 4, de Vila Franca a Lisboa. Dão-se alviçaras a quem a entregar na Praça dos Restauradores, n.º 12.

Joaquim Manuel Soares (Leria)

FALECEU

Sua viuva, sogra, cunhados, sobrinhos, primos e afilhados cumprem o doloroso dever de comunicar que faleceu o seu muito chorado marido, genro, cunhado, tio, primo e padrinho, realizando-se o seu funeral dia 7, ás 16 horas, da Rua das Trinas, 109, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



SEMENTES

Se lhe apresentarem um pacote de sementes com esta marca, compre-o sem hesitar porque fica bem servido

São sementes fornecidas pela antiga e acreditada casa

JERONIMO PEREIRA MENDES & C.ª
Rua dos Correeiros, 277 a 281
LISBOA

CAFE' AVIZ

(Ao Rossio). Não faz reclamo; serve bem! Experimente o novo serviço de bifes com 2 pães, m. g. vinho, 2$60. R 1.º de Dezembro, 56.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Vedras na casa Francisco Caseiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da Quinta Vara da Comarca de Lisboa, 3.ª secção e nos autos de execução hipotecaria em que são partes: Exequente—Companhia Geral de Credito Predial Português e Executados—D. Olinda de Magalhães Castro, José de Magalhães Castro, João de Magalhães Castro e Julião de Magalhães Castro, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação deste anuncio, citando os referidos executados João de Magalhães Castro e Julião de Magalhães Castro, moradores no Porto, na Rua Formosa, numero dezassete, para, findo o prazo dos éditos e como actuais possuidores de bens hipotecados, seguirem os termos da mesma execução. Lisboa, 24 de Julho de 1939.

O chefe da secção, *Carlos Alberto de Sousa e Oliveira.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *João da Silva.*

DR. BORGES DE PINHO

Rotomou a advocacia
RUA DA PRATA, 279, 1.º, D.º
Telefone 2 3352

PARTEIRA

Diplomada
JUDITE SILVA
PARTOS E TRATAMENTOS

R. da Conceição da Gloria, 9, r/c., E. Junto á Av. da Liberdade

NOTICIAS DE ESPANHA

Presos indultados

MADRID, 5 — Foi comutada para prisão perpetua a pena de morte a que estavam condenados 20 presos. Por outro lado, 600 presos condenados a penas inferiores a 6 anos de prisão foram postos em liberdade. São estes os primeiros resultados das medidas de clemencia tomadas pelo general Franco por ocasião do «Dia do Caudilho».—(Havas).

Prisão de especuladores

BARCELONA, 5—Foram presos dezassete comerciantes de fazendas que vendiam a mercadoria a preços abusivos. Alguns deles tinham aumentado os preços mais de 360 % em relação aos de 1936. Pelo mesmo motivo, foram requisitadas 5 fabricas e armazens.—(Havas).

MALAGA, 5—Foram presos 16 comerciantes desta cidade acusados de venderem clandestinamente arroz a preços abusivos. Foram entregues aos tribunais militares, visto este delito ser qualificado de «rebelião».—(H.).

A cheia do Guadalquivir

SEVILHA, 5—Devido á grande abundancia de chuvas dos ultimos dias, a cheia do Guadalquivir inundou a planicie do Triana. Os habitantes tiveram que abandonar as casas, refugiando-se com o gado nos pontos altos. A linha ferrea Sevilha-Cordova está cortada me diversos sitios. Devido á violencia da corrente, foram reforçadas as amarras dos navios. Uma traineira partiu as amarras sendo levada pela corrente até que um rebocador conseguiu trazê-la para o fundeadouro.

Em Saragoça, o Ebro subiu mais de 4 metros, começando as suas aguas a sair do leito.—(Havas).

A revogação da lei do divorcio

MADRID, 5.—Publicou-se a lei que revoga a lei do divorcio de 2 de março de 1932 e suas disposições complementares, deixando vigentes as disposições do Codigo Civil.—(Havas).

Emissão de bilhetes do Tesouro

MADRID, 5.—Encerrou-se no dia 29 de setembro a subscrição de bilhetes do Tesouro, que se elevou, segundo os dados oficiais do Banco de Espanha, a um total de 5.582 milhões de pesetas, em vez de 9.000 milhões como se previra.—(Havas).

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

D. Maria da Piedade de Oliveira
FALECEU

Francisco de Oliveira e sua mulher D. Deolinda Abranches de Oliveira participam o falecimento de sua mãi e sogra D. Maria da Piedade de Oliveira, cujo funeral sai amanhã ás 11 horas da rua Pascoal de Melo, 109, para o cemiterio do Alto de S. João.

MISSA DO 30.º DIA
CORONEL
Carlos Luizello Godinho

Jovita Alvarez Godinho, filhos, genros e mais familia, mandam rezar uma missa por alma do seu querido marido, pai, sogro e avô na freguesia de Alcantara, amanhã, 7 do corrente, ás 11 horas.

Desde já agradecem a quem queira comparecer a tão piedoso acto. Por ignorancia de moradas, aproveitam a ocasião para agradecerem a todos que os acompanharam nesse triste momento.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Daladier

A «E'poque» diz:

«Daladier mostrou á Camara o valor da cooperação da Inglaterra: fabricar e fornecer material de guerra magnifico; afastar dos mares os submarinos alemães, dando á marinha de gurera a supremacia maritima e ainda a construção de uma aviação formidavel, ou seja trazer para a luta todo o poder do seu grande imperio. Daladier enalteceu tambem a confiança, a solidariedade e o completo entendimento existente entre os dois paises, não só nas mais pequenas coisas como em todos os seus pontos de vista, particularmente nas decisões do Supremo Conselho de Guerra».

O «Petit Parisien» escreve:

«Daladier declarou estar de completo acôrdo com Chamberlain em tudo quanto diz respeito ao objectivo da guerra e tambem em todos os outros pontos de vista».

Sobre a ofensiva da paz

O «Daily Telegraph» afirma:

«Dois pontos importantes, vitais, têm de ser considerados: Hitler e o regime que ele representa não podem dar as garantias necessarias para qualquer acôrdo por mais solene que ele seja; segundo, a Europa nunca poderá ter a paz completa emquanto existir o hitlerismo O inimigo assegura que esta guerra é sómente para interesse deste país, mas, mesmo que isso fôsse verdade, o interesse do nosso país é o de todas as nações que prezam a sua liberdade, que acreditam no seu destino e no seu direito á vida, sem receio. E' por isso que esta causa por que nos batemos, merece tanto sacrificio».

POLITICA ROMENA

O estatuto da minoria ucraniana

CERNAUTI, 5—O senador Zalozecki, chefe da minoria ucraniana da Romenia partiu para Bucareste, a convite de Dragmoir, ministro das Minorias Nacionais. Avistar-se-á hoje com o presidente do Conselho e outros dirigentes romenos, a-fim-de examinar as possibilidades de melhorar o estatuto minoritario dos ucranianos da Romenia nos dominios cultural, economico e politico. Nos circulos politicos espera-se que o governo romeno examine o memorando com espirito muito conciliador.—(H.).

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

A data de 5 de Outubro
foi ontem comemorada

Passou ontêm o 29.º aniversario da implantação da Republica, movimento idealista que marca, uma fase decisiva na nossa historia. Ha que reconhecer que a vida nacional em todos os aspectos desde essa data se tem desenvolvido, progressivamente. Sem esquecer as figuras que contribuiram para a fundação do regime, e lhe deram depois o melhor do seu esforço e patriotismo, nos ultimos anos o país tem conhecido uma segurança e uma prosperidade e uma grandeza que muito contribuiram para o robustecimento da ideia republicana. Embora devido ás circunstancias internacionais não se tivessem feito festas comemorativas, o 5 de Outubro foi assinalado por manifestações de relevo.

Os navios de guerra surtos nos portos da metropole, ilhas e colonias embandeiraram em arco das 8 horas ao pôr do sol. Ao meio dia salvaram com 21 tiros.

Unidades da esquadra americana associaram-se ás comemorações, embandeirando tambem em gala.

Em todos os regimentos da guarnição militar de Lisboa e nos da provincia foi hasteado o pavilhão nacional, havendo rancho melhorado. Viam-se tambem bandeiras nos estabelecimentos do Estado, alguns dos quais iluminaram as suas fachadas, brancas e muitas casas particulares.

No Centro Escolar Republicano de Alcantara foi distribuido um «lanch» a todas as crianças que ali recebem instrução, vendo-se muitas senhoras e convidados. As Juntas de Freguesia de Encarnação, Socorro e Marquês de Pombal deram um bodo aos pobres, inscritos nos respectivos cadernos. A de Marquês de Pombal, além duma refeição, entregou 10 escudos a cada indegente e um almoço a 12 crianças. Assistiu o sr. governador civil, que foi recebido pela comissão politica da União Nacional.

O Centro Escolar Republico Almirante Reis foi em romagem aos tumulos de Miguel Bombarda, Machado dos Santos, e outros vultos da Republica.

FRIGORIFICO — Vende-se
4-10 cubicos, perfeito estado, motivo de retirada urgente. Carta a V. E. 2479, Havas. — Rua do Ouro, 242.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Fabrica de Malas
Teodoro dos Santos

Deposito n.º 1
20 - R. dos Retroseiros - 26
Deposito n.º 2
117 — R. da Palma — 121
Telefone
P. B. X. 20784
Pastas em couro imitação desde
Esc. 16$00
O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
O mais antigo **COLEGIO** dos Estoris
Telef. Est. 121 — Fundadores: João Soares e João de Deus Ramos
Director pedagogico: Dr. Alberto Rocha Saraiva
Reabertura das aulas: 9 de Outubro

Imagens da guerra

Uma nova «Madelon»

Chevalier pressentido recusa-se a criar uma nova Madelon. O «voyou» de Menilmontant, que se bateu na guerra de 14, entoando, nas trincheiras, a plenos pulmões, essa canção heroica e galvanizante, entende, e muito bem, que deve pertencer a um soldado verdadeiro a gloria de amassar em timbres vibrantes a alma da França, num sôpro ardente de epopeia marcial.

E' ocasião de preguntar: como nasce um hino de guerra? Como fulgura uma marcha militar? Qual a razão por que uma peça musical se populariza, ou mesmo se universaliza, e outra, do mesmo valor, com identico ritornelo facil, se esquece e morre, na melancolia fumarenta dum cabaret, batida pelas teclas reumaticas dum piano esqueletico?

Um acaso, um nada, que tanto pode ser uma criança que pára na rua, dando volta a um velho organilho, acompanhando-o com os acordes cristalinos da sua voz tremula e pequenina, como um relampago—o caso da Marselhesa — que, de repente, abrasa um povo, no instante supremo, em que ele, inconscientemente, sente que a Vitoria, que ainda se não vê, que é talvez mesmo impossivel, se transforma em milagre de heroismo, de temeridade e de loucura!

A guerra não se faz com hinos, nem com canções, mas a tiros de canhão—bem o sabemos! No entanto, não ha coragem que não gele, patriotismo que não raciocine, marcha que não seja penosa, quando os soldados se calam, brutalizados de fadiga.

Um hino é a alma colectiva dum povo, a sua sinfonia varonil, o seu elan no ataque, a chuva dura da caminhada, que se não se sente, o desprêzo pela morte, a epopeia da batalha e, por ultimo, o clarim que ressôa, nas estrofes metalicas da vitoria. Nascerá desta guerra uma nova Madelon? Certamente, na inspiração e na comoção dum povo, seja onde fôr. Chevalier, reformado da outra guerra, parece tambem querer reformar-se como artista. Não importa! O Chantecler, de Rostand, não morreu. Em qualquer parte, numa manhã de oiro, o seu orgulho ha-de cantar!

* *

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

INSTANTA
A MODERNA CASA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
APRESENTA
O MELHOR TRABALHO
AO PREÇO DA
CONCORRENCIA
* * *
R. NOVA DO ALMADA 55-57 TELF. 29865
LISBOA

Intensa actividade diplomatica

A Russia estende a «asa protectora»

sobre os paises balticos

Foi assinado o pacto de assistencia mutua com a Letonia

O entendimento russo-alemão

BERLIM, 5.—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.» anuncia de Moscovo que Molotov e o embaixador alemão assinaram ontem o corolario do protocolo previsto no artigo 1.º do acôrdo de fronteiras e amizade germano-russo. Este corolario fixa com exactidão a linha da fronteira comum entre os interesses germano-russos em territorio polaco. Estipula que a linha de fronteira será traçada localmente por uma comissão mixta germano-russa que começará os seus trabalhos no dia 9. As decisões da comissão mixta sôbre o limite exacto da fronteira e o respectivo mapa serão confirmadas pelos governos alemão e russo. O protocolo entra em vigor desde a data da assinatura. —(Havas).

BERLIM, (Via Berne), 5.—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.» anuncia que parte no sabado para Moscovo uma delegação governamental composta por doze membros e chefiada pelo ministro plenipotenciario Schnurre. A comissão é composta, principalmente, por peritos em questões de transportes e economia.

Por outro lado, comunicam de Moscovo áquela agencia que essa delegação se ocupará do aumento do trafego de mercadorias entre a Alemanha e a U. R. S. S., conforme ficou assente no tratado germano-sovietico de 28 de setembro. São tambem esperados em Moscovo os representantes dos grandes «trusts» alemães, cuja missão seria pôr em aplicação imediata os acôrdos economicos entre os dois países.—(H.).

Provoca surpresa a demora de Saradjoglu em Moscovo

ISTAMBUL, 5—A estadia prolongada de Saradjoglu em Moscovo provoca viva surpresa. Todavia, a Imprensa turca é unanime em afirmar que a amizade turco-sovietica e a amizade entre a Turquia e as potencias ocidentais têm objectivo identico: «a paz no Mediterraneo e no Mar Negro».

O jornal «Yenisabah» supõe que a demora de Saradjoglu em Moscovo é motivada por neccssidades politicas, e conclue dizendo: «No caso de guerra entre os sovietes e os paises ocidentais, o unico dever da Turquia é a neutralidade sincera entre os seus amigos ocidentais e orientais».—(H.).

As conversações vão prosseguir

MOSCOVO, 5.—A estada de Saradjoglu em Moscovo prolonga-se no meio de manifestações amigaveis. O ministro dos Estrangeiros turco visitou Vorochilov e depôs uma corôa sobre o tumulo de Lenine.

Anuncia-se, porém, que a delegação turca recebeu instruções de Ankara que permitem reatar as conversações, que estavam interrompidas desde o dia 2. Supõe-se que Saradjoglu voltará a conferenciar hoje ou amanhã com os dirigentes sovieticos.

Em certos meios diplomaticos crê-se que a U. R. S. S. se contentaria actualmente em pedir aos turcos que fechem os Dardanelos a todos os navios estrangeiros, mas não deixa de parecer provavel que os pedidos originais englobem a neutralidade completa dos turcos no conflito actual.—(Havas).

Tensão entre a Russia e a Letonia

PARIS, 5—Noticias recebidas de Riga e Tallinn pelos jornais italianos e ingleses anunciam a extrema tensão das relações entre a U. R. S. S. e a Letonia. Parece que estão concentrados em Kronstadt 8.000 aviadores russos e 600 aviões. A U. R. S. S. tentaria enviar para as bases aereas da Estonia 500 aviões e centenas de «tanks». O governo sovietico teria concentrado 20 divisões nas fronteiras da Estonia e da Letonia.

A pressão sovietica sobre a Letonia teria como objectivo obter o livre uso dos portos de Libau e Wondau, mas não pensaria em estabelecer guarnições na Letonia, como fez na Estonia. Parece que o governo russo pediria á Finlandia a possibilidade de utilizar as ilhas de Aland. O governo finlandês esforça-se por obter o apoio do governo sueco para resistir a esta pressão. —(Havas).

Já existe um acôrdo?

RIGA, 5—Corre o boato de que o senador Ozolins viria de Moscovo a Riga trazendo o texto do acôrdo e que Munsters partiria de Moscovo esta noite.—(Havas).

Foi assinado o pacto

MOSCOVO, 5.—Foi assinado hoje o pacto de assistencia mutua entre a União Sovietica e a Letonia em cujas negociações internacionais intervieram Estaline e Potemkine; Zotov, ministro da U. R. S. S. na Letonia, e Kotchins, ministro da Letonia em Moscovo.—(Havas).

A posição da Finlandia

HELSINSKI (via Berne), 5.—Contesta-se que a Finlandia tenha tambem recebido convite para mandar um representante a Moscovo. A Russia teria, porém, repetido o pedido feito á Finlandia para não fortificar as ilhas de Aland.—(Havas).

A sujeição da Lituania

BERNE, 5.—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.». informa de Kaunas que o governo lituano se reuniu esta manhã, sob a presidencia do Chefe do Estado para definir posições em face do resultado das conversações de Moscovo. Vai partir de novo para Moscovo uma delegação chefiada pelo ministro dos Estrangeiros, a-fim-de concluir as negociações.—(Havas).

KAUNAS, 5.—Segundo informações autorizadas, as propostas militares sovieticas apresentadas a Urbsys por Molotov incluiriam um pacto de assistencia mutua e a cedencia de duas bases para a aviação sovietica na Lituania.—(Havas).

Restituição de Vilna

LONDRES, 5.—Segundo informações recebidas de Riga, o governo lituano decidiu, em principio, aceitar um aumento consideravel das trocas comerciais com a U. R. S. S., conceder a este país o direito de transito na via ferrea de Romny-Vilna e aceitar a restituição da região etnograficamente lituana do distrito de Vilna.—(Havas).

A Letonia e o Reich

RIGA, 5—A convite da Alemanha, parte na proxima semana para Berlim uma delegação comercial, a-fim-de discutir os meios de aumentar as trocas comerciais entre a Letonia e o Reich. —(Havas).

A Russia não pede a devolução da Bessarabia

BUCARESTE, 6.—O governo romeno teve ontem á noite uma reunião muito importante. Gafenco declarou que a Russia não apresentou quaisquer reclamações que implicassem a devolução da Bessarabia. Os sovietes estão de acôrdo quanto ás vantagens da formação do bloco balcanico neutral, acrescentando que a combinação final depende do resultado das conversações russo-turcas.—(Exchange Telegraph).

Daladier recebeu Behich Erkin

PARIS, 5—O Presidente do Conselho, Daladier, recebeu esta noite o embaixador da Turquia.—(Havas).

As relações russo-italianas

BERLIM, 5, (Via Berne).—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.» informa de Moscovo que o governo sovietico enviará brevemente um novo embaixador para Roma. Seria indigitado Garelkin, até agora adido ao Comissariado dos Estrangeiros em Moscovo.—(Havas).

A missão turca em Londres

LONDRES, 5.—Os membros da missão militar turca continuaram hoje as conversações com os representantes do ministerio da Guerra e dos outros departamentos.—(Havas).

LONDRES, 5.—O governo britanico ofereceu hoje um banquete ao general Orbany e aos restantes membros da missão militar turca. Presidiu lord Chefield, ministro da Coordenação da Defesa.—(Reuter).

As operações militares

Comunicados franceses

PARIS, 5—Comunicado oficial de 5 de Outubro, de manhã:

«Acção intermitente da artilharia em diversos pontos da frente».—(H.).

Começa a evacuação de Karlsruhe

PARIS, 5—Comunicação oficial de 5 de outubro, á noite:

«Dia calmo em toda a frente. Actividade de parte a parte dos elementos de reconhecimento em diversos pontos da frente».—(Havas).

PARIS, 6.—Comunicado oficial de 6 de outubro pela manhã: «Noite calma. Actividade de patrulhas, principalmente a sudoeste de Sarrebruck.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, (Via Berne), 5—O comunicado alemão emitido pela agencia oficiosa «D. N. B.» diz:

«A oeste houve apenas fraca actividade da artilharia e das tropas de reconhecimento».—Havas).

Os franceses ocuparam a floresta de Borg

PARIS, 5.—As forças do exercito francês levaram hoje a efeito um ataque de surpresa, no «corredor» entre o Mosela e o Sarre, junto á fronteira do Luxemburgo. Em resultado deste ataque, os franceses conseguiram ocupar a floresta de Borg, posição que ficou totalmente nas mãos dos aliados. Logo que a floresta ficou limpa de inimigos, foram tomadas as medidas necessarias para consolidar a nova posição.

Os alemães parecem ter sido surpreendidos por este movimento, e julga-se que farão todos os esforços possiveis para evitar que os aliados consigam maiores progressos neste ponto que para eles representa talvez a unica possibilidade de executarem um projecto de derivante no ataque á França através do Luxemburgo—por um acto de desrespeito á sua neutralidade. Por outro lado, este avanço das forças francesas ameaça o flanco das forças defensivas alemãs que se arriscam a sofrer a ameaça dum golpe audacioso da parte dos franceses, perto de Beuren, que poderia atingir as obras avançadas do ponto sul da linha Siegfried.

Alguns observadores militares estudam com interesse como será que os alemães vão tentar o seu avanço; mas a opinião dominante é de que eles tentarão atravessar qualquer país neutral, por verificarem a impossibilidade de forçar a linha Maginot. Consta que os alemães apresentaram um novo tipo de «tank» armado com um canhão de 6 polegadas, que se destina a atacar posições poderosamente fortificadas.—(Reuter).

Começou a evacuação de Karlsruhe

LONDRES, 5—Segundo o «Yorshire Post», já começou a evacuação da cidade alemã de Karleruhe.—(Havas).

O exercito francês está preparado em excelentes condições

LONDRES, 5—O correspondente do «News Chronicle», relatando uma visita á frente ocidental, sublinha o excelente equipamento do exercito francês, a competencia dos seus artilheiros e as capacidades superiores da sua aviação. Frisa, especialmente, que o exercito francês dispõe de grande quantidade de carros de combate e peças contra carros. Quanto, aos quadros de comando, ultrapassam em qualidade os dos outros países, como já sucedera em 1914. No que diz respeito á aviação, os combates aereos sobre as linhas tranquilizaram completamente os franceses acêrca das qualidades dos seus aviadores e do respectivo material. Na primavera proxima a frota aerea franco-britanica conjugada excederá largamente em quantidade e qualidade a da Alemanha.—(Havas).

A situação da Belgica

Os vôos de aviões beligerantes sobre territorio belga

BRUXELAS, 5.—Informam de Berlim que os circulos alemães exprimem a convicção de que, de momento, a posição de neutralidade da Belgica e da Holanda é forte. Afirmam que a Alemanha tem a intenção de respeitar essa neutralidade e observam que a Inglaterra e a França têm todo o interesse em proceder do mesmo modo. Relativamente á neutralidade aerea, os referidos circulos apontam três hipoteses que a libertariam da promessa de respeitar essa neutralidade: 1.º—Os países neutrais deixarem passar livremente aviões beligerantes sôbre o seu territorio; 2.ª—Os países neutrais oporem-se á passagem de aviões, mas dar-se o caso do seu material aereo de defesa ser ineficaz; 3.ª—Os países neutrais possuirem material moderno mas estarem na impossibilidade de impedir eficazmente as incursões constantes de aviões sôbre o seu territorio. Em qualquer dessas hipoteses—dizem os referidos circulos—a Alemanha considerar-se-ia desligada dos seus compromissos. —(Havas).

Actividade das tropas alemãs em face da fronteira belga

LONDRES, 5—Um correspondente do «Daily Telegraph» comunica da fronteira germano-belga pormenores sobre os movimentos das tropas alemãs na linha Siegfried, em face da Belgica. Segundo aquele jornalista, os alemães mostram grande actividade. Segundo supõe, encontram-se actualmente naquele sector tropas regulares do activo. Pelo contrario, no sector da fronteira germano-luxemburguesa as tropas em serviço são territoriais.—(H.).

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA

O Fado corrido
Etamines, damascos, veludos, tapetes, passadeiras, tapeçarias, etc. CASA ELISIO SANTOS — Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527